 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 02-05-2014**

**N.Refª n.º 64/apd/14**

**Assunto**: Espancamento e temor de morte entre os presos de Vale de Judeus

Hoje da parte da manhã o guarda Goncalves atacou a soco e a pontapé o recluso Diogo Sousa Mesquita Pinto num.185/5538. O recluso procurou fugir ao espancamento, mas foi agarrado por vários guardas. Foi levado para a cela disciplinar e acusado de ter sido ele a agredir o guarda.

Os companheiros temem pela integridade física do recluso. Está isolado e à mercê de gente que à frente de outros fez o que fez. O que farão sem testemunhas, perguntam inquietos os presos que sabem do que se passou? Sabem, também, de casos em que estas situações foram antecâmara da morte dos que as sofreram.

A ACED acompanha o desejo dos presos que nos contactaram de ver autoridades a prevenir males maiores (já que dos processos disciplinares com base em episódios com estes se perde a pouco e pouco a esperança de alguma rectidão).

A Direcção